

ANÁLISE DA VIABILIDADE POLÍNICA DO GERGELIM (*SESAMUM INDICUM L.*) A PARTIR DA VARIAÇÃO DO HORÁRIO DE COLETA

Hirisleide Bezerra Alves¹; José Genilson Ribeiro Junior¹; Nair Helena Castro Arriel²; Julita Maria Frota Chagas Carvalho¹.

E-mail: hirisleidebezerra@gmail.com

⁽¹⁾Laboratório de Cultivo de Tecido, Embrapa Algodão, Campina Grande, PB; ⁽²⁾Embrapa Algodão, Campina Grande, PB

RESUMO

O gergelim (*Sesamum indicum L.*), pertencente à família das Pedaliaceae, corresponde a uma das oleaginosas mais importantes no cenário brasileiro devido ao seu potencial econômico, visto que suas sementes possuem cerca de 50% de óleo de ótima qualidade, o qual pode ser usado na indústria alimentar, química e farmacêutica. A demanda pelo gergelim, por parte dos produtores, gera a necessidade de que sejam identificadas cultivares com alto rendimento e teor de óleo, a fim de expandir o cultivo com ênfase na fertilidade das mesmas. Nesse contexto, a análise da viabilidade dos grãos de pólen é imprescindível à obtenção de informações acerca da fertilidade das cultivares, permitindo avaliar a probabilidade de ocorrer a formação de distintas combinações entre os alelos à medida que aumenta a viabilidade polínica, denotando o grau de variabilidade genética e o consequente potencial de reprodução de uma população. Objetivou-se por meio deste trabalho analisar a viabilidade polínica do gergelim com ênfase na variação do horário de coleta a fim de determinar a relação entre viabilidade dos grãos de pólen x horário de coleta. No presente trabalho foram utilizados dois acessos de gergelim (BRS ANAHI e BRS SEDA), cuja análise da viabilidade polínica foi realizada mediante coloração com corante Cloreto 2,3,5-Trifenil Tetrazólio (CTT) a 1%, considerando-se viáveis os grãos que adquiriram coloração marrom-avermelhada, com exina intacta e protoplasma bem corado. Os botões florais foram coletados a cada uma hora no intervalo das 07:30 às 15:30 horas, realizando-se a análise a partir contabilização de 100 grãos de pólen/lâmina/genótipo com três repetições, perfazendo 300 grãos de pólen de cada genótipo por hora. Os acessos BRS ANAHI e BRS SEDA apresentaram viabilidades polínicas de 80% e 72%, respectivamente, considerando todo o período de análise. As taxas de viabilidade foram maiores no intervalo de 10:30 às 12:30 horas, para ambos os genótipos, denotando percentual correspondente a 79% (BRS ANAHI) e 70% (BRS SEDA), no horário supracitado, observando-se decréscimo relevante a partir das 14:30 horas, denotando percentual de viabilidade 20% inferior. Os resultados obtidos elucidam a alta viabilidade dos grãos de pólen dos acessos analisados, verificando-se redução dos índices a partir da extensão do horário de coleta, enfatizando a influência deste fator abiótico sobre a viabilidade.